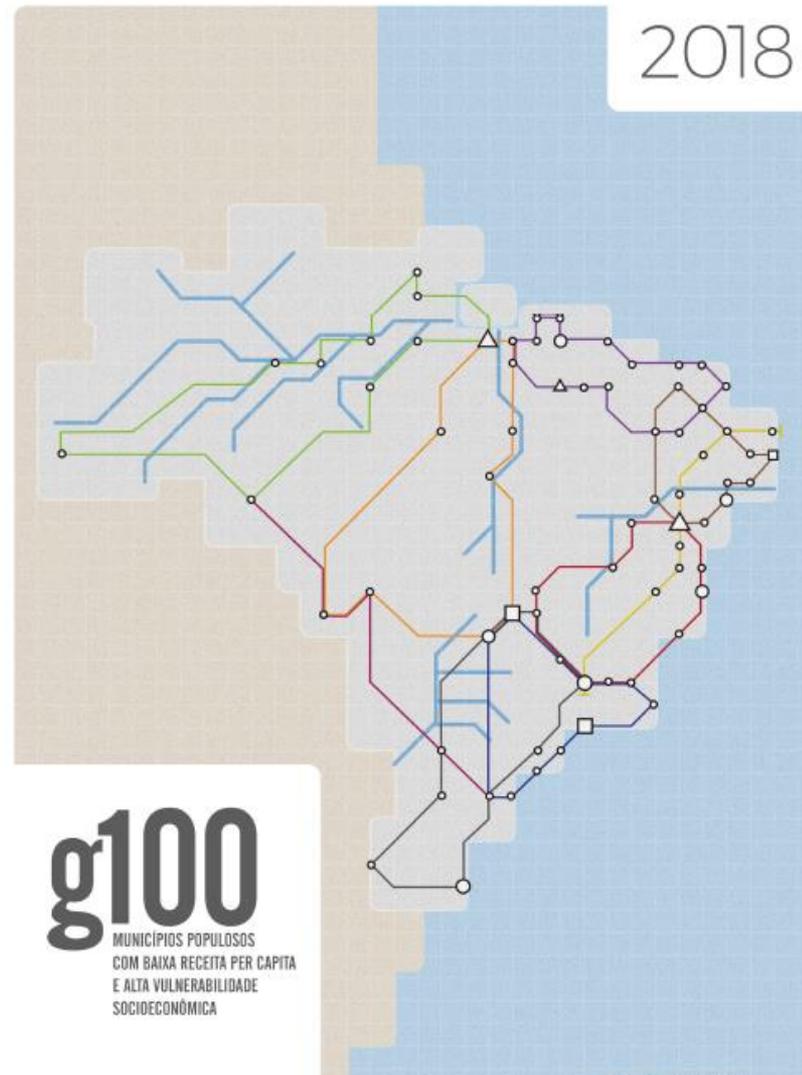




FNP FRETE
NACIONAL
DE PREFEITOS

2018



g100
MUNICÍPIOS POPULOSOS
COM BAIXA RECEITA PER CAPITA
E ALTA VULNERABILIDADE
SOCIOECONÔMICA



g100

g100

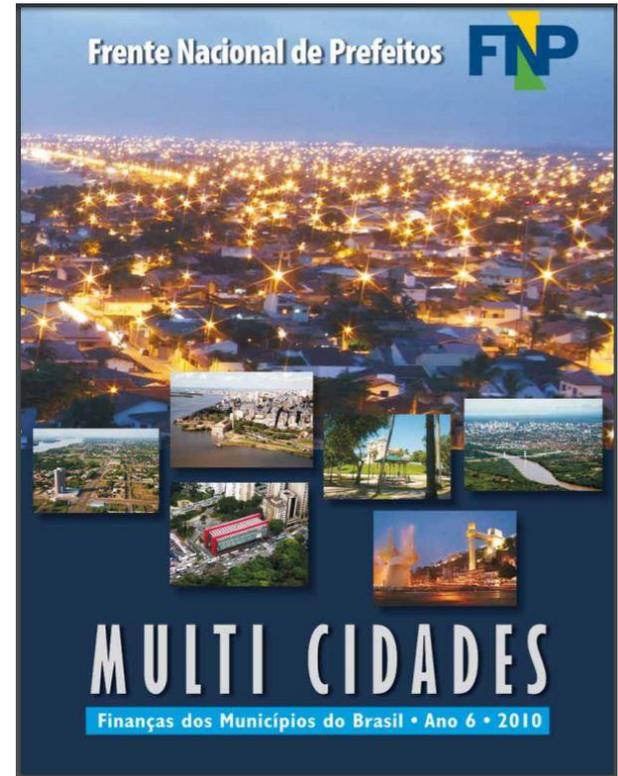


Municípios com mais de 80 mil habitantes com as menores receitas correntes per capita e os mais elevados indicadores de vulnerabilidade socioeconômica.

HISTÓRICO

2010

- Por meio da análise do Anuário Multicidades, prefeitos observaram uma característica comum: municípios populosos com baixas receitas e população em situação de alta vulnerabilidade



HISTÓRICO

Desde então a FNP passou a:

1. Articular os prefeitos e gestores dessas cidades
2. Promover debates sobre as desigualdades federativas
3. Reivindicar tratamento diferenciado e favorecido nos programas federais para esses municípios
4. Aprimorar os critérios para a formação da lista do g100
5. Desenvolver projetos para apoiar essas cidades



VOCE ESTÁ AQUI: PÁGINA INICIAL > NOTÍCIAS > MÍDIAS > MUNICÍPIOS DO G100 TERÃO PRIORIDADE EM PROGRAMA DO BNDES

Secretaria de Governo

INSTITUCIONAL

Subchefia de Assuntos Federativos
O Subchefe
Quem é quem

ODS

NOTÍCIAS

Municípios do G100 terão prioridade em programa do BNDES

per
Última atualização: 12/08/2014 18:04

Os prefeitos e gestores municipais do g100 conhecerão, nesta quarta-feira (26), o novo modelo de operacionalização do Programa de Modernização da Administração Tributária e da Gestão dos Setores Sociais Básicos (PMAT), usado para financiar projetos de melhoria da gestão. Reformulado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), a iniciativa atenderá de forma diferenciada o grupo dos cem municípios brasileiros com mais de 60 mil habitantes, menor receita corrente per capita e maior vulnerabilidade socioeconômica, criado pela Frente Nacional de Prefeitos (FNP).



VOCE ESTÁ AQUI: PÁGINA INICIAL > INICIATIVAS > INTERNACIONAL > FÓRUM SOCIAL MUNDIAL 2015 > EBIOS > SAÚDE > MAIS MÉDICOS

SOBRE

A Secretaria de Governo
O Ministro
Quem é quem
Assessoria Especial
Programa Bem Mais Simples Brasil
Secretaria Executiva
Subchefia de Assuntos Parlamentares
Cultura da de

NOTÍCIAS

Mais médicos

Rafael Karim Zamboni



O Programa Mais Médicos tem por finalidade reduzir a carência de médicos e expandir a infraestrutura física de oferta de saúde nas regiões prioritárias para o Sistema Único de Saúde (SUS), que inclui municípios com alta porcentagem de população em situação de extrema pobreza, municípios do grupo G100, 1100 municípios mais vulneráveis e com maior vulnerabilidade socioeconômica e municípios com alta porcentagem de população indígena do SUS, levando o serviço de saúde para regiões onde havia carência de profissionais.

ORIGEM

- A partir de 1970 o Brasil passou por um rápido processo de urbanização atrelado à profundas transformações econômicas e sociais.
- Muitas cidades cresceram de forma rápida e desordenada ao redor das capitais e grandes centros econômicos.

APERFEIÇOAMENTO DOS CRITÉRIOS DE DEFINIÇÃO DA LISTA DOS MUNICÍPIOS DO g100

- **2010** – Municípios com mais de 100 mil habitantes e receita corrente per capita menor do que R\$ 1.000
- **2011** – Os 100 municípios com mais de 80 mil habitantes com as menores receitas correntes per capita
- **2013** – Os 100 Municípios com mais 80 mil habitantes com as menores receitas per capita na média dos três últimos anos e os maiores índices de vulnerabilidade socioeconômica (educação, saúde e assistência social)
- **2015** – A lista será atualizada a cada 2 anos e será considerado fora do g100 apenas os municípios que se conservarem com índice g100 superior aos 100 mais vulneráveis por DUAS edições consecutivas da lista

FORMAÇÃO DO ÍNDICE g100 ATUAL

Municípios com mais de 80 mil habitantes e com os piores indicadores em:

Média da Receita corrente per capita dos últimos três anos.

Ponderado em
70%

Proporção de crianças de até 5 anos não matriculadas no ensino infantil.

Ponderado em
10%

Proporção da população dependente exclusivamente do SUS.

Ponderado em
10%

Proporção da população em situação de extrema pobreza.

Ponderado em
10%

RANKING g100

g100 por UF

Uf	Nº de municípios no g100	População do g100 por UF	% Da população no g100
PE	16	3.257.106	35%
PA	12	2.004.272	25%
BA	12	2.214.049	15%
GO	8	1.480.117	22%
CE	8	1.264.269	14%
MA	8	930.761	13%
RJ	7	3.216.248	19%
MG	6	1.002.790	5%
PR	5	718.285	6%
SE	4	460.152	21%
SP	4	1.098.038	2%
PB	3	337.394	8%
AM	3	302.872	8%
RS	3	588.191	5%
AP	2	568.389	74%
MT	2	359.112	11%
TO	1	170.183	11%
AC	1	81.519	10%
ES	1	381.802	10%
RO	1	130.419	7%
PI	1	149.803	5%
BRASIL	108	20.715.771	10%

RANKING g100

Ranking g100

Posição	UF	Município	População 2015	Receita corrente per capita média 2013-2015
1	GO	Novo Gama	106.677	R\$ 909
2	PA	Bragança	121.528	R\$ 1.047
3	PA	São Félix do Xingu	116.186	R\$ 1.108
4	MG	Ribeirão das Neves	322.659	R\$ 1.011
5	AP	Santana	112.218	R\$ 1.123
6	RJ	São Gonçalo	1.038.081	R\$ 1.022
7	PA	Ananindeua	505.404	R\$ 1.076
8	GO	Águas Lindas de Goiás	187.072	R\$ 1.151
9	SE	São Cristóvão	86.979	R\$ 1.102
10	RJ	São João de Meriti	460.625	R\$ 1.040

Ranking completo nas páginas 20 a 24

Saíram definitivamente do g100

Estado	Município
BA	Alagoinhas
BA	Porto Seguro
BA	Salvador
MG	Passos
MG	Sabará
MG	Teófilo Otoni
MG	Ubá
MG	Vespasiano
RJ	Queimados
PR	Fazenda Rio Grande
MG	Conselheiro Lafaiete

Entraram no g100

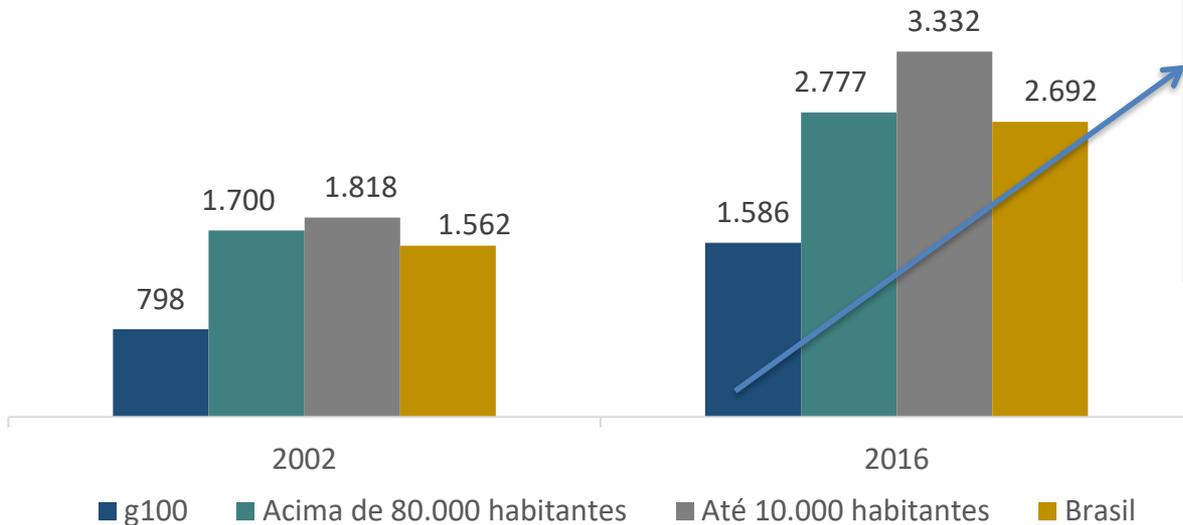
Estado	Município
PA	Redenção
CE	Pacatuba
BA	Jacobina
BA	Jequié
GO	Luziânia



RECEITAS

RECEITA CORRENTE PER CAPITA

Receita corrente per capita
em R\$ - corrigido pelo IPCA de dez/2017

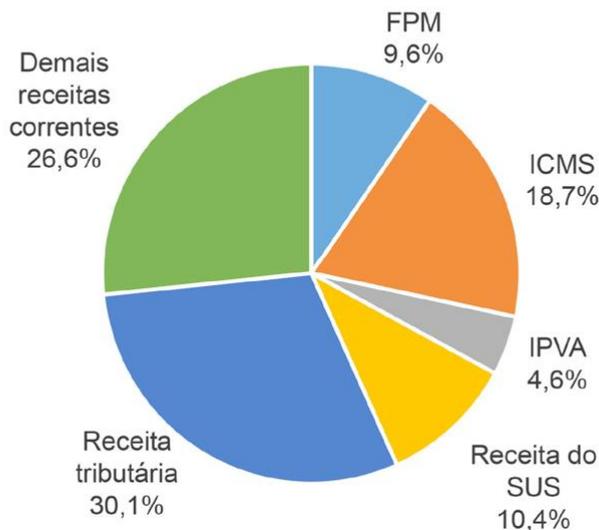


A receita corrente per capita média dos municípios do g100 foi de R\$ 1.586, **representando pouco mais de 50%** da dos demais municípios com mais de 80 mil habitantes

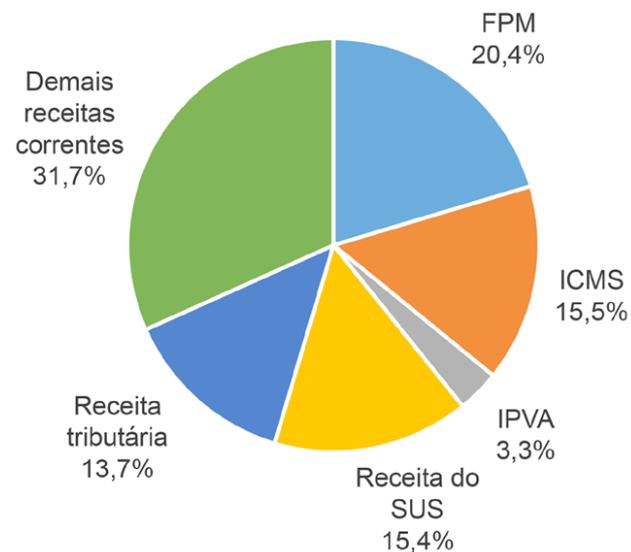
COMPOSIÇÃO DA RECEITA CORRENTE

O g100 é extremamente dependente de transferências constitucionais.

Composição da receita corrente dos municípios com mais de 80 mil habitantes - 2016

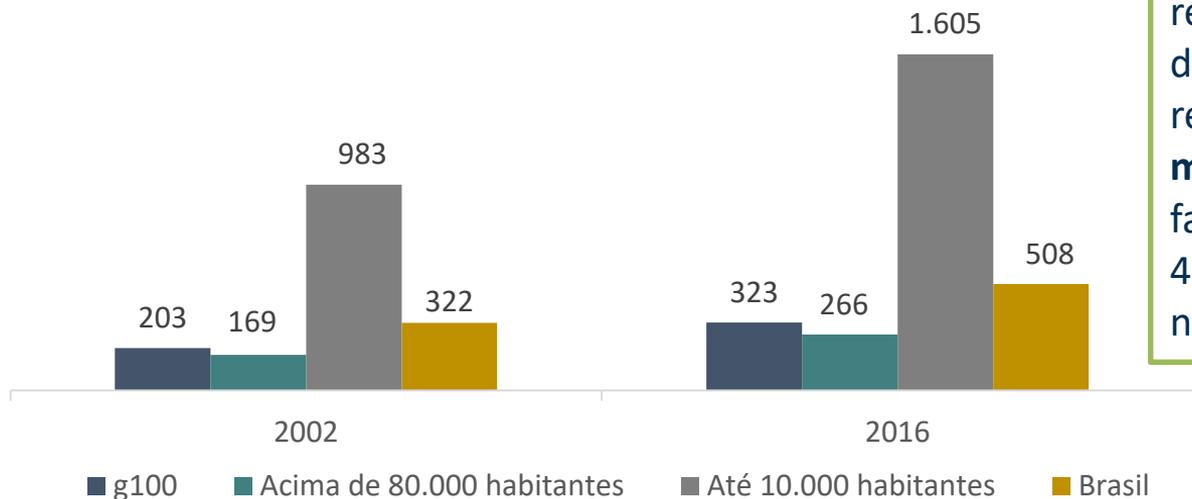


Composição da receita corrente dos municípios do g100 - 2016



FPM

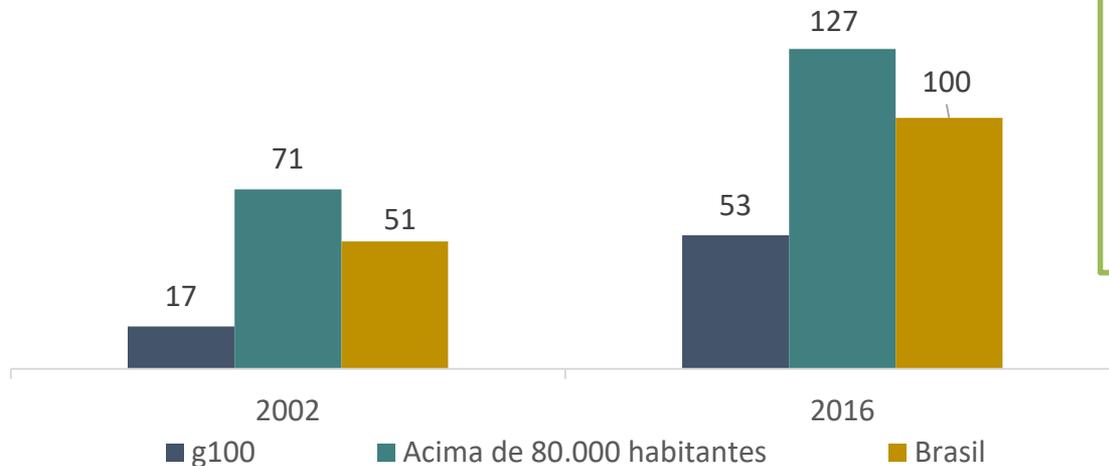
FPM per capita
em R\$ - corrigido pelo IPCA de dez/2017

**Dependência do FPM**

Com o **dobro da dependência** do FPM em sua receita em relação aos demais municípios do mesmo tamanho, o g100 recebe, por habitante, **80% menos** do que os municípios na faixa dos 10 mil habitantes e 40% menos do que a média nacional.

IPVA

IPVA per capita
em R\$ - corrigido pelo IPCA de dez/2017

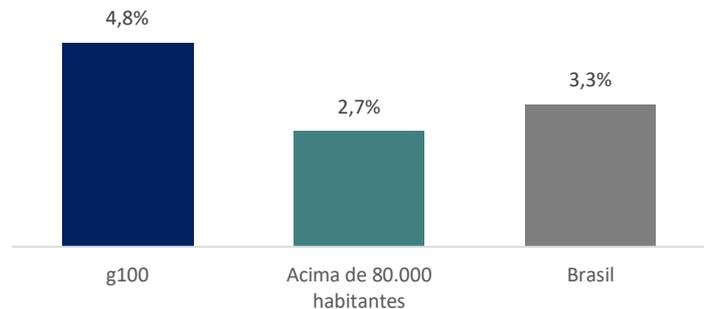


Apesar de significativamente menor, os valores de IPVA dos municípios do g100 têm aumentado a uma taxa média mais agressiva do que a dos demais municípios,



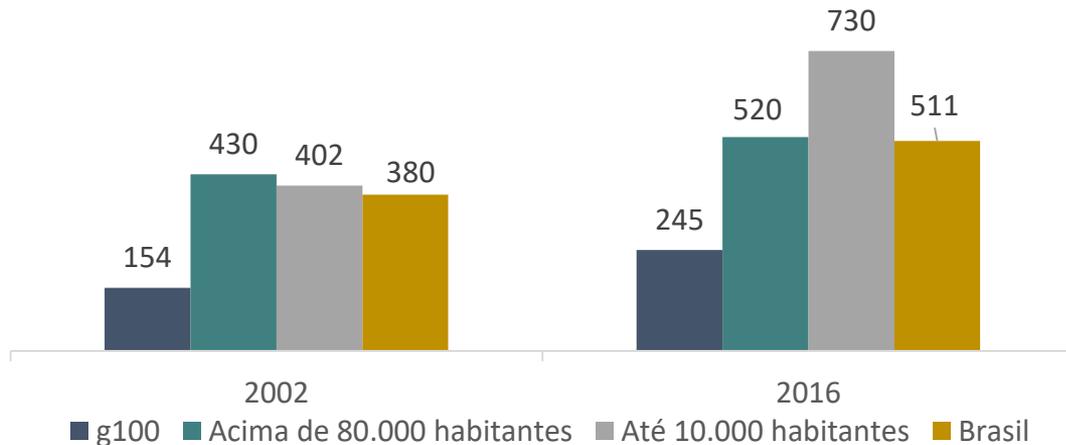
ICMS

Taxa de crescimento anual
da cota-parte no ICMS - 2002-2016
valores corrigidos pelo IPCA de dez/2017



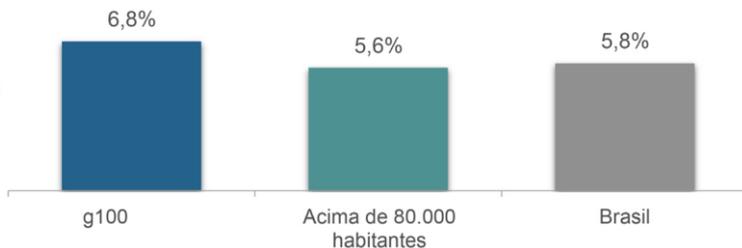
Apesar das maiores taxas de crescimento do ICMS, o g100 permanece com pouco menos da metade do que recebem os demais municípios com mais de 80 mil habitantes

Cota-parte no ICMS per capita
em R\$ - corrigido pelo IPCA de dez/2017



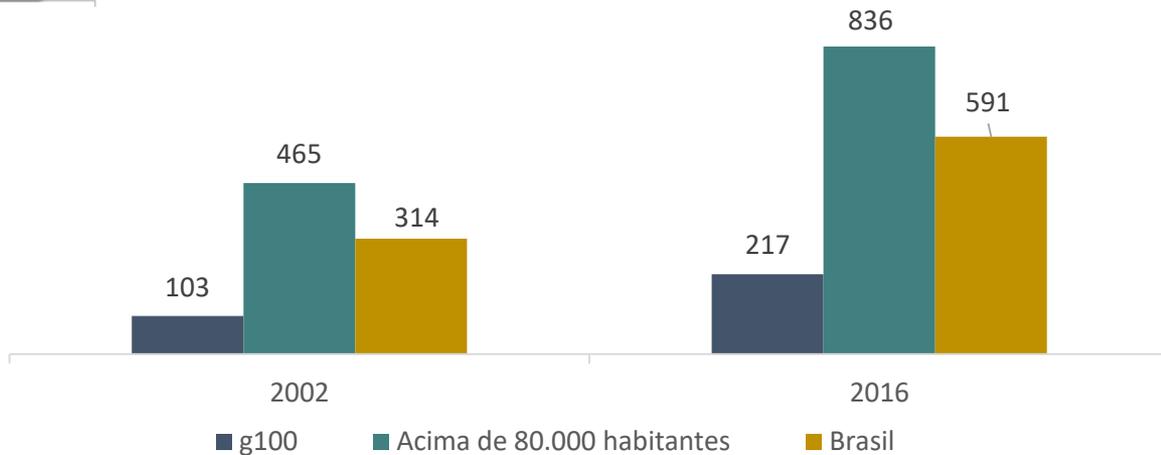
RECEITA TRIBUTÁRIA

Taxa de crescimento anual
da receita tributária¹ - 2002-2016
valores corrigidos pelo IPCA de dez/2017



Com uma receita tributária extremamente baixa, o g100 é fundamentalmente dependente de transferências constitucionais, que também são reduzidas

Receita tributária per capita
em R\$ - corrigido pelo IPCA de dez/2017



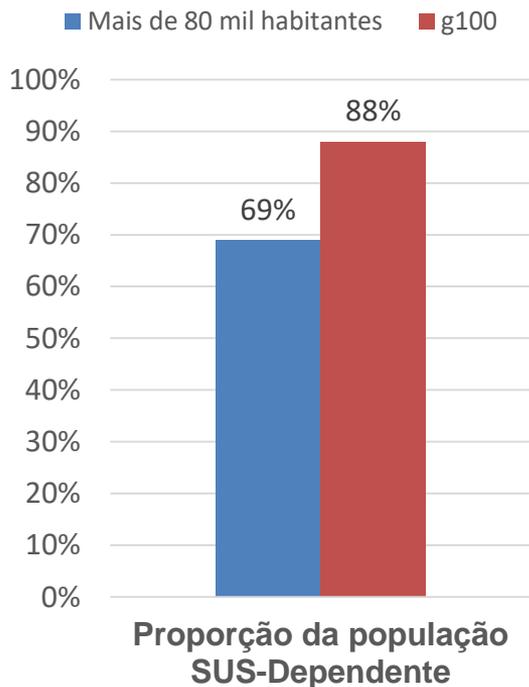


Se **mantidas as proporções** das taxas médias de crescimento atuais, **o g100** alcançaria os mesmos níveis de receita tributária dos demais municípios do mesmo porte **apenas no próximo século, em 2138.**

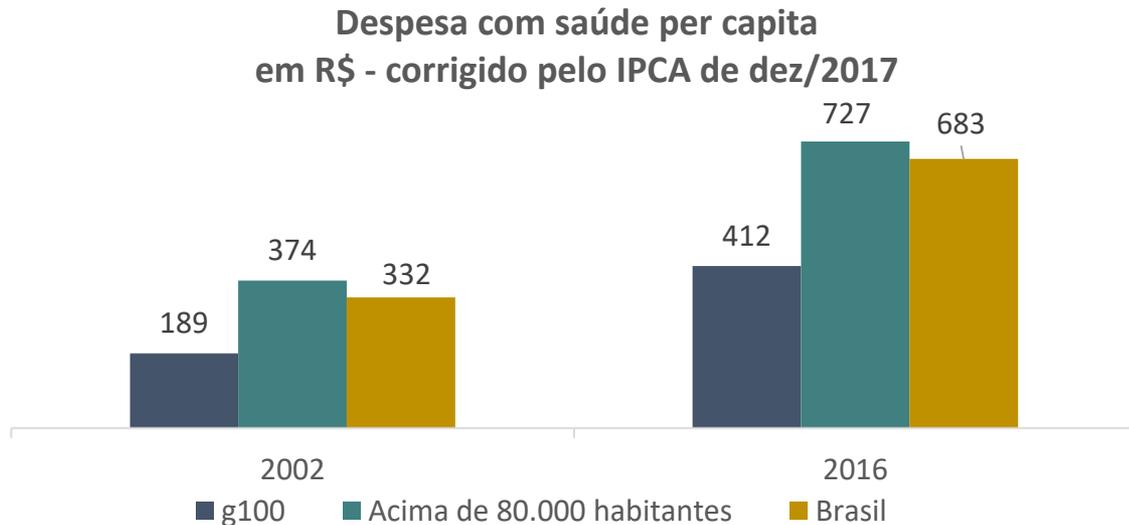


DESPESAS E INDICADORES

88% da população do g100 é **EXCLUSIVAMENTE** dependente do SUS



De 2012 a 2016, foram **52 os municípios do g100** que apresentaram **queda na despesa per capita** com a saúde

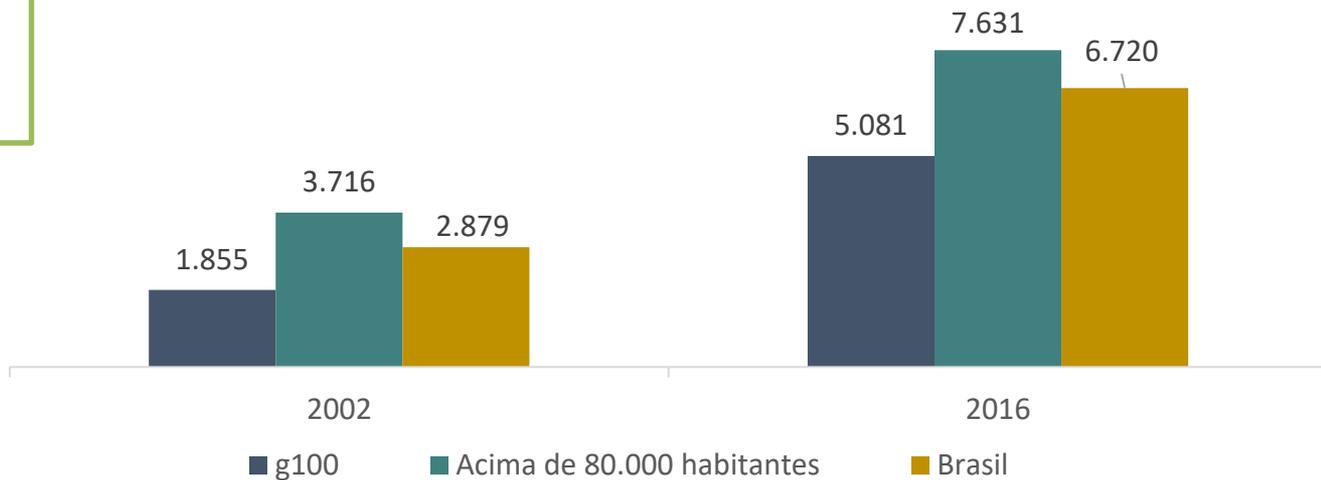




EDUCAÇÃO

Apesar do crescimento da despesa com educação, o g100 continua investimento menos do que os demais municípios

Despesa com educação por aluno em R\$ - corrigido pelo IPCA de dez/2017





REIVINDICAÇÕES

1. Tratamento diferenciado e favorecido nas políticas públicas estaduais e federais.
2. Simplificação de procedimentos para projetos de modernização administrativa e tributária.
3. Revisão e aprimoramento dos critérios de **distribuição do FPM na Reforma Tributária**
4. Condicionamento de parte dos **25% do ICMS** para o equilíbrio financeiro das cidades **com baixa receita e alta vulnerabilidade** (modelo do fundo metropolitano de desenvolvimento do Estado de São Paulo)



Mário Ricardo
Prefeito de Igarassu/PE
g100 para Projetos
Institucionais

OBRIGADO

FNP FRETE
NACIONAL
DE PREFEITOS